



XXIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO  
SÃO PAULO - SP

Eixo 5 – Ciência Aberta

## **Repositório Institucional do Colégio Pedro II: perspectivas para a preservação e acesso aberto à produção científica**

*Institutional Repository of Colégio Pedro II: Perspectives on the Preservation and Open  
Access to Scientific Production*

**Priscila de Assunção Barreto Côrbo** – Colégio Pedro II – [priscilacorbo@cp2.g12.br](mailto:priscilacorbo@cp2.g12.br)

**Tatyana Marques de Macedo Cardoso** – Colégio Pedro II –  
[tatyanamarques@cp2.g12.br](mailto:tatyanamarques@cp2.g12.br)

**Cristiane Almeida Rodrigues** – Colégio Pedro II – [cristianedoutoradouc@gmail.com](mailto:cristianedoutoradouc@gmail.com)

**Douglas Felipe de Andrade** – Colégio Pedro II – [dfa@cp2.g12.br](mailto:dfa@cp2.g12.br)

**Simone Alves da Silva** – Colégio Pedro II – [simonealves@cp2.g12.br](mailto:simonealves@cp2.g12.br)

**Resumo:** Apresenta um relato de experiência da implementação do Repositório Institucional Petrus no Colégio Pedro II. Informa sobre as etapas percorridas pela equipe até a sua concretização. Conclui-se que o repositório gera múltiplos benefícios, destacando-se, o compartilhamento do conhecimento, maior visibilidade da produção técnico-científica da comunidade acadêmica e a preservação da memória institucional, garantindo acesso aberto à produção científica institucional.

**Palavras-chave:** Colégio Pedro II. Repositório Institucional. Preservação Digital. Acesso Aberto.

**Abstract:** This paper reports on the experience of implementing the Petrus Institutional Repository at Colégio Pedro II. It describes the steps undertaken by the team throughout the deployment process. The findings indicate that the repository provides multiple benefits, particularly the dissemination of knowledge, increased visibility of the academic community's technical and scientific output, and the preservation of institutional memory. Moreover, it ensures open access to the institution's scientific production.





**Keywords:** Colégio Pedro II. Institutional Repository. Digital Preservation. Open Access.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência da implementação do Repositório Institucional Petrus (<https://petrus.cp2.g12.br/home>) no Colégio Pedro II. Trata-se de uma iniciativa que teve início em 2013, a partir de estudo elaborado por Côrbo (2013). Nesse estudo, a autora identificou a vulnerabilidade no tratamento dos documentos digitais e destacou a importância de tornar livre a produção intelectual da instituição por meio de um repositório institucional. Além disso, apontou o repositório como caminho para a preservação do patrimônio documental do Colégio Pedro II.

Nesse cenário, a revisão de literatura evidencia que os repositórios institucionais surgem como aliados estratégicos do acesso aberto, constituindo-se como plataformas de armazenamento, organização e disseminação do conhecimento, ao mesmo tempo em que preservam o capital intelectual das instituições (Crow, 2002). Alinhados ao uso das novas tecnologias, eles aumentam a visibilidade da produção científica, promovem sua utilização e colaboram para a preservação de documentos e materiais bibliográficos (Johnson, 2002).

Complementando essa perspectiva, a análise do trabalho de Lynch (2003) mostra que os repositórios institucionais não se limitam a ser plataformas de armazenamento, mas assumem funções estratégicas na comunicação científica e no acesso aberto. Para o autor, eles consistem em um conjunto de serviços que gerenciam e disseminam os materiais digitais produzidos pela comunidade acadêmica, garantindo organização, preservação e acesso a longo prazo. Para alcançar esses objetivos, é fundamental acompanhar as mudanças tecnológicas e envolver diferentes atores institucionais, como bibliotecários, arquivistas, especialistas em TI, docentes e gestores.

Além disso, Lynch (2003) ressalta que os repositórios representam uma reavaliação política e cultural do papel da universidade na sociedade. Em vez de substituir os canais tradicionais de publicação, eles os complementam, ampliando a disseminação da produção científica. Sua consolidação, contudo, exige estratégias claras



de organização e cooperação entre unidades institucionais, bem como o compromisso da universidade com a preservação de sua memória acadêmica a longo prazo.

Desde o final da década de 1990, muitas instituições já vinham desenvolvendo seus próprios repositórios. Segundo Márdero Arellano e Boeres (2005), os avanços tecnológicos desempenharam um papel fundamental nesse processo, pois contribuíram para a redução dos custos de armazenamento de materiais digitais e para o aperfeiçoamento de modelos e padrões de metadados. Entre esses avanços, destaca-se o protocolo de coleta de metadados da Iniciativa dos Arquivos Abertos (OAI-PMH), criado para viabilizar a gestão e a interoperabilidade dos conteúdos em repositórios digitais.

A visão global dos repositórios institucionais como meros aparatos tecnológicos vem sendo desconstruída ao longo do tempo em decorrência do movimento de arquivos abertos e acesso livre à informação científica. Marcondes e Sayão (2009, p.19), afirmam que os repositórios institucionais “trazem agora para universidades e instituições de pesquisa a oportunidade de se fortalecer institucionalmente a partir da visibilidade de sua produção acadêmica organizada e disponível, como um retrato fiel de sua instituição”.

Outros autores também reforçam essa perspectiva. Para Sayão (2010), o surgimento dos repositórios digitais buscou solucionar desafios técnicos, gerenciais e normativos relacionados à preservação de conteúdos de periódicos eletrônicos, considerados testemunhos da produção científica contemporânea. Costa e Leite (2009), por sua vez, definem os repositórios institucionais como serviços digitais e interoperáveis destinados ao gerenciamento da produção científica e acadêmica de uma instituição. Ampliando essa compreensão, Dodebei (2009) revela, sobretudo, que os repositórios representam a memória eletrônica de uma comunidade acadêmica.

Em síntese, os repositórios institucionais são infraestruturas essenciais para preservar e disseminar a produção intelectual, complementando canais tradicionais e repositórios disciplinares. Seu sucesso depende da gestão eficiente, do acesso facilitado e do compromisso institucional com a preservação e a democratização do conhecimento. Mais que reorganizar a economia editorial, fortalecem a comunicação científica e reafirmam o papel social das universidades.



Diante desse panorama teórico, o presente trabalho busca relatar a experiência de implementação do Repositório Institucional Petrus no Colégio Pedro II, destacando as estratégias adotadas pelo grupo de trabalho, a definição dos padrões de gestão e os desafios enfrentados até a disponibilização pública da base. Trata-se de uma conquista significativa para toda a comunidade acadêmica do Colégio Pedro II e para a sociedade, uma vez que o Petrus reúne, organiza e promove o acesso à produção científica e intelectual da instituição, consolidando sua memória e ampliando sua visibilidade.

## **2 METODOLOGIA**

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e exploratória, centrada em Repositórios Institucionais, com ênfase na preservação do patrimônio documental e acesso aberto. A revisão da literatura especializada concentra-se principalmente em livros, bases de dados e periódicos científicos, nacionais e internacionais, abordando o tema em questão.

Além da análise teórica, a pesquisa examina o acervo institucional do Centro de Documentação e Memória, bem como das bibliotecas de Graduação e Pós-Graduação do Colégio Pedro II. Utilizam-se fontes primárias, como documentos institucionais, arquivos históricos, periódicos, teses e obras literárias relacionadas à instituição. Esse conjunto de dados possibilita compreender a importância do Colégio Pedro II como detentor de um patrimônio documental singular, além de analisar as práticas institucionais voltadas à preservação e ao acesso à memória documental em curto e longo prazo.

Foi realizada uma análise criteriosa de softwares de repositórios institucionais com o objetivo de avaliar a qualidade, segurança e eficiência dos sistemas responsáveis pelo armazenamento e pela disponibilização dos materiais digitais da instituição. Essa avaliação abrangeu aspectos fundamentais, como a funcionalidade, o desempenho, a conformidade com padrões técnicos e regulamentações aplicáveis. Dentre as diversas opções de softwares de código aberto, que permitem modificações, atualizações e redistribuição gratuitas, destacaram-se o Omeka e o DSpace, que foram avaliados por meio de um quadro comparativo detalhado, evidenciando suas vantagens e desvantagens para a implementação de repositório institucional.



Considerando que, no Brasil, grande parte dos repositórios institucionais é gerida por bibliotecas com foco na disseminação de documentos textuais acadêmicos, a pesquisa também investigou os principais repositórios nacionais. Nesse contexto, foram analisados o ARCA, Hórus, Pantheon, BDTD/TEDE, LUME e RIUFF, com o objetivo de avaliar suas estruturas, funcionalidades e potencialidades para a preservação e o acesso aberto ao patrimônio documental.

Diante do resultado desta investigação, a implementação do repositório institucional do Colégio Pedro II ocorreu no fluxo das seguintes etapas: análise e estudo das funcionalidades dos principais repositórios institucionais do país; escolha do software; customização e desenvolvimento da plataforma; elaboração de políticas para seu funcionamento; capacitação da equipe de trabalho.

### **3 O COLÉGIO PEDRO II: BREVE APRESENTAÇÃO**

O Colégio Pedro II foi fundado em dois de dezembro de 1837, na cidade do Rio de Janeiro, em homenagem ao Imperador Dom Pedro II, para tornar-se “colégio-padrão” de ensino secundário oficial do Município da Corte e servir de arquétipo para o ensino brasileiro, tanto para as aulas avulsas, como para os liceus e estabelecimentos particulares das províncias.

A Instituição constitui-se, hoje, em uma autarquia federal do Ministério da Educação integrada à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e, equiparada, no que diz respeito a sua estrutura e organização, aos Institutos Federais de Ensino Superior na redação dada pela Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012. Caracteriza-se como uma instituição de ensino básico, profissional e superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação básica, de licenciaturas e de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

O Colégio Pedro II possui documentos de importância histórico-institucional e científica para o país e para a sociedade. O patrimônio documental, em guarda nos campi e nas Pró-Reitorias, é insumo para pesquisas que geram novos conhecimentos de temas relacionados ao Colégio e sobre a história da educação brasileira.



Por esse motivo, a produção intelectual da Instituição precisa ser preservada e disponibilizada ao público. Desta forma, a emergência de ter os arquivos digitais organizados, preservados e acessíveis aos pesquisadores está relacionada a uma série de benefícios que o repositório pode trazer para o Colégio Pedro II, não apenas preservando sua produção científica, mas também, difundindo-a para toda a sociedade.

#### **4 OS CAMINHOS PERCORRIDOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO REPOSITÓRIO NO COLÉGIO PEDRO II**

Em 2014 foi criado, através da Portaria nº 4.904, de 15 de setembro de 2014, o Grupo de Trabalho (GT) para desenvolver ações e diretrizes voltadas para a implementação de repositório institucional no Colégio Pedro II. O grupo foi constituído por bibliotecários, assistentes em administração e auxiliares de bibliotecas. A partir da criação deste GT, foram realizadas quatro reuniões, sendo três internas e uma externa. A reunião externa ocorreu em dezembro de 2014, com a equipe do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/FIOCRUZ).

Naquela ocasião foram abordados os principais pontos que o Colégio Pedro II deveria levar em consideração na elaboração do projeto de implementação do repositório institucional. Um dos pontos destacados pela equipe do ICICT foi a integração do GT com a Diretoria de Tecnologia da Informação da instituição nas tomadas de decisão e definição de diretrizes em cada etapa da implementação. Recomendou-se também realizar o levantamento dos metadados, verificar o plano operacional, manual, políticas institucionais e demais orientações acerca da implementação de um repositório no ARCA, da Fiocruz, e, em outros repositórios institucionais.

Dando continuidade ao projeto de implementação do RI, o GT deliberou seguir as diretrizes e os caminhos apontados pela Fiocruz. Nesta direção, o GT apresentou uma proposta para a criação de uma Coordenação de Preservação Digital no Colégio Pedro II, apresentada no dia 16 de março de 2015, durante reunião com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC), porém, esbarramos em alguns entraves que impossibilitaram a continuação do projeto.



O principal entrave, foi a falta de orçamento para compra de equipamentos de tecnologia da informação, tais como um servidor robusto e dedicado, o que exigiria um alto investimento por parte da instituição, além de recursos humanos da falta de recursos humanos na área para realizar a parametrização, atualização e manutenção contínua da plataforma. À época, a contratação de empresa responsável pela implementação, também era inviável para a instituição, tendo em vista sua escassez orçamentária. Por essas razões, infelizmente, não foi possível implementar o repositório na instituição. Após uma década, deu-se início ao movimento para implementação do Repositório Institucional do Colégio Pedro II.

#### **4.1 Criação e desenvolvimento de estratégias através do grupo de trabalho**

Em 2023, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC) e a Diretoria de Pós-Graduação retomaram o projeto de implementação do repositório institucional visando promover o acesso aberto da produção acadêmico-científica dos cursos de graduação e pós-graduação à sociedade, bem como atender aos critérios de avaliação estabelecidos, respectivamente, pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Para atender à proposta de implementação do repositório institucional no Colégio Pedro II, no referido ano foi constituído um novo Grupo de Trabalho (GT) do Repositório Institucional composto exclusivamente pelos servidores da Biblioteca Professora Silvia Becher, vinculada à Diretoria de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, do Centro de Documentação e Memória e da Central de Bibliotecas, que desde então se dedicam à efetivação desse projeto. Em 20 de dezembro de 2024, logo após o lançamento do repositório, com a entrada de novos servidores, o GT foi registrado institucionalmente por meio da Portaria nº 2.048/2024, cuja missão é garantir a preservação e o acesso à produção intelectual da instituição.

Retomaram-se os estudos sobre as potencialidades, funcionalidades e aplicabilidades dos repositórios institucionais nas principais instituições de ensino e pesquisa do país. Paralelamente, os membros do GT iniciaram tratativas junto às principais instâncias com o objetivo de buscar informações sobre a possibilidade de implementação pela instituição e a viabilidade de contratação do serviço.



Em parceria com a equipe de Comunicação Social do Colégio, realizou uma pesquisa junto à comunidade escolar para a escolha do nome do Repositório Institucional. Na enquete, foram apresentadas três sugestões de nomes, e a maioria optou por ‘Petrus’. O termo, de origem latina, significa ‘Pedro’ — uma homenagem direta ao Imperador Dom Pedro II — e também remete à pedra, simbolizando solidez, resistência e perenidade. Dessa forma, o nome reforça o papel do repositório como uma ferramenta robusta de preservação, disseminação e acesso aberto ao conhecimento produzido no âmbito do Colégio Pedro II.

Objetivando dar celeridade à implementação do Repositório Institucional Petrus, diante da necessidade de atender aos critérios estabelecidos pelo SINAES e pela CAPES, e, considerando as barreiras institucionais, no que concerne à indisponibilidade financeira para atualização dos recursos tecnológicos da instituição e, especialmente a falta de recursos humanos para o desenvolvimento da nova plataforma, o Colégio optou por buscar, como solução, a contratação de uma empresa, por meio de processo licitatório, para executar o desenvolvimento do projeto.

#### **4.2 Contratação de empresa para desenvolver o RI de acordo com as demandas do Colégio Pedro II**

No primeiro semestre de 2023, a equipe se reuniu para definir os caminhos a serem seguidos para dar início ao projeto de construção do repositório institucional. Nessa ocasião, foram realizadas pesquisas sobre os serviços oferecidos por empresas especializadas na área de tecnologia da informação, com foco no desenvolvimento de repositórios institucionais.

No segundo semestre do mesmo ano, o GT abriu um processo institucional visando à contratação de uma empresa, elaborando todos os documentos necessários para a abertura do processo licitatório. Em dezembro de 2023, a empresa foi contratada e, imediatamente, foram iniciados os trabalhos de alinhamento, padronização e customização da plataforma.

#### **4.3 Definição de padrões da equipe de trabalho com o desenvolvedor do RI**

No processo de desenvolvimento do repositório institucional do Colégio Pedro II, a definição de padrões foi uma etapa essencial para garantir a organização, a interoperabilidade, a preservação digital e a facilidade de acesso à informação. Esse





trabalho foi realizado de forma colaborativa entre a equipe do GT e a empresa contratada, responsável pelo desenvolvimento e customização da plataforma. Entre os principais pontos discutidos e definidos estão:

### **Padrões de Metadados**

Foram adotados padrões internacionais, com base no protocolo Dublin Core, que asseguram a interoperabilidade com outros sistemas e repositórios, além de atender às exigências dos órgãos reguladores, como SINAES e CAPES. Foram definidos campos obrigatórios, recomendados e opcionais, considerando as especificidades da produção acadêmica, científica e institucional do Colégio Pedro II.

### **Estrutura de Comunidades e Coleções**

A organização hierárquica do repositório foi planejada para refletir a estrutura acadêmica e administrativa do Colégio. As comunidades foram definidas com base nos centros, departamentos, programas de pós-graduação, eventos institucionais e demais setores produtores de conteúdo. Dentro de cada comunidade, foram criadas coleções específicas, organizadas por tipo de material, tais como: artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, relatórios técnicos, materiais de extensão, entre outros.

### **Padrões de Nomenclatura e Catalogação**

A equipe definiu diretrizes para a padronização de nomes de arquivos, formatos de documentos, registro de autores, orientadores e palavras-chave. Essa padronização visa facilitar a recuperação da informação, garantir consistência nos registros e melhorar o ranqueamento do repositório em buscadores acadêmicos e na web.

### **Políticas de Submissão, Acesso e Preservação**

Foram estabelecidas políticas claras para submissão de documentos, critérios de aceite, revisão e publicação. Também foram definidas as diretrizes de acesso aberto, considerando direitos autorais, licenciamento (como o uso do Creative Commons) e embargos, quando necessários. Além disso, foram definidas práticas para garantir a preservação digital dos conteúdos depositados, assegurando sua integridade e acessibilidade a longo prazo.

### **Interface e Usabilidade**

Em conjunto com os desenvolvedores, a equipe trabalhou na definição dos elementos da interface para garantir a usabilidade e a experiência do usuário com a



plataforma em igualdade de condições. Priorizou-se a acessibilidade e a navegabilidade com o uso do **VLibras** e o **Menu de Acessibilidade** que disponibiliza, por exemplo, recursos para ajustar a cor e o conteúdo, tais como: contraste; saturação; destaque do título e do link dos registros; ou ainda, configuração da interface usando fonte para dislexia. A estética da interface foi desenvolvida com base na identidade visual do Colégio Pedro II. Foram realizadas validações para garantir que a experiência do usuário fosse intuitiva tanto para quem acessa quanto para quem realiza submissões.

### **Alinhamento Técnico e Operacional**

Durante todo o processo, houve reuniões periódicas entre a equipe técnica do Colégio, o GT e os desenvolvedores, para garantir que as soluções adotadas atendessem aos requisitos institucionais, tecnológicos e às boas práticas no desenvolvimento de repositórios institucionais.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme verificado na literatura, os repositórios institucionais permitem gerenciar, armazenar, preservar e aumentar o acesso às informações geradas pelas universidades e instituições de ensino e pesquisa, bem como inseri-las no fluxo internacional promovido pela interoperabilidade dos repositórios.

O desenvolvimento de repositório institucional envolve questões relacionadas à preservação digital e implica em métodos e procedimentos para gestão, armazenamento, acesso, uso e disseminação da informação. No Colégio Pedro II, permitiu reunir, preservar, promover o acesso e garantir a visibilidade da produção intelectual (acadêmica, técnica, científica, tecnológica, cultural, artística e histórica) da comunidade acadêmica de todos os segmentos, especialmente, dos cursos de graduação e pós-graduação, em diferentes formatos digitais que integram as coleções, podendo conter texto, imagem, vídeo e áudio. Com isso, buscou-se fortalecer as atividades de pesquisa e desenvolvimento do conhecimento científico, assim como o compromisso institucional com o livre acesso à informação em educação.

Com efeito, a implementação do repositório fortaleceu o compromisso institucional com o livre acesso à informação em educação e incentivou a comunicação



científica entre pesquisadores, educadores, acadêmicos, servidores, gestores, alunos de graduação e pós-graduação, bem como toda a sociedade civil.

## REFERÊNCIAS

- ALFA NETWORK BABEL LIBRARY. **Guidelines for the creation of institutional repositories at universities and higher education organisations**. Europe Aid Co-Operation Office, 2007.
- CÔRBO, Priscila de Assunção Barreto. **Repositório Institucional: um olhar para a preservação e o acesso aos documentos de memória histórico- institucional do Colégio Pedro II**. 2013. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2013.
- COSTA, S. M. de S.; LEITE, F. C. L. Insumos conceituais e práticos para iniciativas de repositórios institucionais de acesso aberto à informação e práticos para iniciativas de pesquisa. In: MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. (org.). **Implementação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 163-202.
- COSTA, Sueli Mitiko de Souza; KURAMOTO, Haroldo; LEITE, Fernando César Lima. Acesso aberto no Brasil: aspectos históricos, ações institucionais e panorama atual. In: **Uma década de acesso aberto na UMinho e no mundo**. Braga: Universidade do Minho, 2013. p. 133–150. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/14848>. Acesso em: 9 jun. 2025.
- CROW, Raym. The case for institutional repositories: a SPARC position paper. **ARL Bimonthly Report**, Washington, DC, n. 223. SPARC, 2002. Disponível em: [https://ils.unc.edu/courses/2014\\_fall/inls690\\_109/Readings/Crow2002-CaseforInstitutionalRepositoriesSPARCPaper.pdf](https://ils.unc.edu/courses/2014_fall/inls690_109/Readings/Crow2002-CaseforInstitutionalRepositoriesSPARCPaper.pdf). Acesso em: 9 jun. 2025.
- DODEBEI, V. Repositórios institucionais: por uma memória criativa no ciberespaço. In: MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. (org.). **Implementação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 83-106.
- LYNCH, Clifford A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **Libraries and the Academy**, Washington, DC, v. 3, n. 2, p. 327–336, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1353/pla.2003.0039>. Acesso em: 9 jun. 2025.
- MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. (org.). **Implementação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009.
- MARDERO ARELLANO, M. A.; BOERES, S. A. de A. Políticas e estratégias de preservação de documentos digitais. In: CIFORM, 6, 2005, Salvador, Bahia. **Anais [...]**. Bahia: UFBA, 2005.



MARSH, R. M. The role of institutional repositories in developing the communication of scholarly research. **OCLC Systems & Services: International Digital Library Perspectives**, United Kingdom, v. 31, n. 4, p. 163–195, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/10650759410798341>. Acesso em: 9 jun. 2025.

SAYÃO, L. F. Repositórios digitais confiáveis para a preservação de periódicos eletrônicos científicos. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 4, n. 3, p. 68-94, dez. 2010.